

# Senado gasta R\$ 184 mil para reformar gabinete e casa oficial

BRASÍLIA — O custo das obras que estão sendo feitas em gabinetes e casas dos senadores, incluindo a residência oficial da presidência do Senado, surpreendeu o presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP), que pediu explicações ao primeiro-secretário, Odacir Soares (PFL-RO). A reforma na casa da presidência do Senado, usada apenas em recepções oficiais, consumiu R\$ 118 mil. O preço do serviço foi considerado muito alto por Sarney.

O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) pediu ontem à Mesa do Senado informações sobre as obras previstas no apartamento funcional destinado a ele. Para Antônio Carlos, a Mesa

precisa detalhar como são feitos os processos para a realização das obras. Antônio Carlos pediu também uma investigação sobre o valor gasto na obra realizada em seu gabinete, que chegou a R\$ 66 mil. No gabinete foram derrubadas paredes e instalado carpete novo, entre outras reformas.

— Achei o preço muito elevado, quase um absurdo, para o que foi feito no gabinete — disse Antônio Carlos.

Sarney, segundo seu assessor de imprensa Fernando César Mesquita, só ficou sabendo do valor da reforma quando ela já estava em andamento e ficou assustado com o valor. Sua idéia era apenas autorizar a mudança

do carpete e a pintura da casa, mas foi informado por Odacir de que a residência estava em péssimo estado. Odacir explicou que o Senado só faz obras necessárias para a conservação dos imóveis, que são prédios públicos, e lembrou que são feitas concorrências públicas para a realização dos serviços. Para Odacir, a mansão estava inabitável.

Segundo o assessor de Sarney, a antiga Mesa Diretora já tinha incluído no orçamento deste ano uma verba de R\$ 150 mil para a reforma da residência oficial. Sarney mora num apartamento funcional.

— O senador Sarney achou o preço muito elevado e pediu ex-

plicações. Ele foi informado de que a residência estava em situação precária, com infiltração nas paredes, sendo necessário trocar toda a instalação hidráulica — disse Mesquita.

O Senado começou a reforma dos gabinetes depois da decisão de não construir um novo anexo. Os gastos no primeiro semestre teriam sido de R\$ 798 mil. Duas alas do Senado — Filinto Müller e Teotônio Vilella — foram reformadas. O Senado também ganhou um novo restaurante, bem mais amplo. Na área onde funcionava o antigo restaurante foi construído um gabinete para o líder do Governo, Elcio Álvares (PFL-ES).